

Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU
Ata da 160ª (Centésima Sexagésima) Reunião Ordinária
Dia 20 de junho de 2008

Às 09:30 (nove e trinta) horas do dia 20 de junho de 2008 (dois mil e sete), na sala de reunião do Gabinete da Secretaria de Planejamento Participativo, Obras e Desenvolvimento Urbano e Ambiental, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência da suplente do presidente, Dra. Maria José De Biase. Havendo número legal, a suplente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da pauta: 1) Aprovação/Assinatura da Ata da 159ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de maio de 2008. 2) Análise do processo nº 07.10256.8.07 – Projeto para construção de três torres, destinadas à habitação multifamiliar, na Rua Padre Carapuço, esquina com a Rua Arnaldo Carneiro Leão, no Bairro de Boa Viagem. Relator, conselheiro Marco Aurélio Mayrinck Estela de Melo, representante da FIEPE. 3) Apresentação do Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana do Recife – Dra. Regilma Maria Souza da Silva – Coordenadora do Fórum Executivo do PDTU/RMR. 4) Informes/Outros. Estiveram presentes os conselheiros, Dr. Amir Schwartz, Presidente do Conselho, Dra. Maria José De Biase, suplente do presidente, Dra. Taciana Maria Sotto Mayor Porto Chagas, representante da Secretaria de Planejamento (suplente), Dra. Rosana Gomes da Silva, Assessora Técnica da Sec. Assistência Social (suplente), Dra. Flávia Castanheira do Nascimento, Procuradora Chefe da Procuradoria Consultiva – SAJ (suplente), Dr. Carlos Gilberto Dias Júnior, Assessor Técnico da Sec. de Educação, Esporte e Lazer (suplente), Dr. José Oto de Oliveira, Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (titular), Dr. José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife – SANEAR (titular), Dr. Almir Campo de Almeida Braga Filho, representante da Autarquia de Saneamento do Recife – SANEAR (suplente), Dr. Isaac Azoubel Abram, Diretor de Projetos – URB/Recife (suplente), Dr. Tamar Ferreira de Lima, representante da Ag. CONDEPE/FIDEM (titular), Dr. Antônio Benévolo Carrilho, representante do SINDUSCON (titular), Dr. Marco Aurélio Mayrinck Estela de Melo, representante da FIEPE (suplente), Dr. Paulo José Pessoa Monteiro, representante da CDL/Recife (suplente), Dr. Bruno Cortez Uchoa de Miranda, representante da ACP (titular), Sr. Tomé Ferreira de Lima, representante da FEAMEPE (suplente), Dr. Antônio Alfredo Oliveira Lima de Menezes Júnior, representante do CORECON (titular), Sr. Jorge Luiz Dantas Roma, representante da CUT/PE (titular), Dr. Edgar Gomes da Silva, representante da ADEMI/PE (titular), Dr. Paulo Reynaldo Maia Alves, representante do Centro Josué de Castro/ABONG (titular), Sr. Marcos Francisco Barbosa, representante do Fórum do Prezeis (titular) e a Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ (suplente). A seguir, Dra. De Biase deu posse ao novo presidente do Conselho, engenheiro Dr. Amir Schwartz, Secretário de Planejamento Participativo, Obras e Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Ao conselheiro Dr. José Oto de Oliveira, como membro titular, representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. E, ao Dr. Almir Campo de Almeida Braga Filho, como membro suplente, representante da Autarquia de Saneamento do Recife – SANEAR. O presidente do Conselho solicitou a palavra e falou, “reconheço toda a importância do Conselho do ponto de vista da cidade, do planejamento da cidade. Espero que possamos, ao longo das sessões mensais

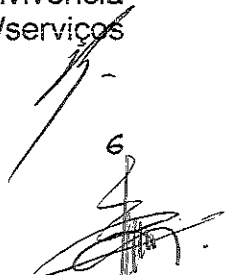
tomarmos as melhores decisões para que a cidade cresça de forma planejada, organizada. Coloco-me à disposição não só como presidente do CDU, mas como secretário de Planejamento. A Secretaria está aberta para receber a todos. Para que juntos possamos sempre buscar as melhores soluções para a cidade". Em seguida, o presidente passou a palavra ao conselheiro José Oto de Oliveira, secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. "Conheço hoje, uma parte dos membros do Conselho, mas, o CDU para mim é bem conhecido. Fui da Secretaria de Planejamento junto com Djalma Paes. Espero contribuir nas decisões do Conselho, e reconheço sua importância para a cidade". Em seguida, Dra. De Biase passou para o primeiro item da pauta - Aprovação/Assinatura da Ata da 159ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de maio de 2008. Ata aprovada. Prosseguindo, Dra. De Biase passou para o segundo item - Análise do processo nº 07.10256.8.07 - Projeto para construção de três torres, destinadas à habitação multifamiliar, na Rua Padre Carapuço, esquina com a Rua Arnaldo Carneiro Leão, no Bairro de Boa Viagem, convidando o arquiteto responsável pelo empreendimento, Dr. Carlos Fernando Falcão Pontual, para apresentação do projeto. O arquiteto Carlos Fernando iniciou a apresentação mostrando a imagem da localização do empreendimento. "Elegemos o projeto das três Torres de forma que contemplasse uma grande área verde. Preservado um trecho posterior do terreno para as garagens. Na parte superior das garagens teremos todo um clube, com piscinas, quadras de tênis, futebol e etc. Tivemos a preocupação também, em relação ao acesso. Criamos um específico para a avenida. Existe uma distância significativa entre uma Torre e outra, com jardins sempre circundando". (Apresentação em anexo - 1). Concluída a explanação, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro relator, engenheiro Dr. Marco Aurélio Mayrinck Estela de Melo, representante da FIEPE, para apresentação do seu parecer. Por solicitação do conselheiro relator, a secretária executiva do Conselho fez a leitura do seguinte parecer: "PR/SEPLAN/CDU - PROCESSO Nº. 07.10256.8.07. PARECER DO ENGº MARCO AURELIO M. ESTELA DE MELO - REPRESENTANTE DA FIEPE, EM 06/05/2008. PROPRIETARIO: Queiroz Galvão Empreendimentos S/A. PROJETO: CONJUNTO HABITACIONAL MULTIFAMILIAR. 1.0- HISTÓRICO: O presente processo iniciou a sua tramitação no dia 04/04/2007 na 6ª Coordenadoria da SEPLAN/PE, como uso Residencial (conjunto) recebendo a análise devida e satisfazendo todas as exigências no referido projeto arquitetônico, sendo enquadrado em EMPREENDIMENTO DE IMPACTO e obedecendo a Resolução nº. 03/96. 2.0- ANÁLISES E PARECERES: - Na tramitação o referido processo foi encaminhado ao DIRMAM, sendo analisado e recebido o Parecer GLA/DIRMAM nº. 050/07 favorável ao Empreendimento. - O GOPV em 19.09.07 recebeu, analisou e emitiu o parecer MEMORIAL JUSTIFICATIVO DE EMPREENDIMENTO DE IMPACTO sobre transportes em 02/10/2007, concluindo está de acordo com o referido Relatório de Impacto sobre o transporte apresentado pelos empreendedores. O processo foi devolvido em 15 em 15/10/07 à 6ª Coordenadoria e Publicação no Diário Oficial sobre o Empreendimento em 23/10/2007 pagina 22 (copia anexa ao processo). Não havendo contestação dentro do prazo regimental o processo foi encaminhado ao Colegiado Técnico em 22/11/07 e em 22/11/07 foi distribuído ao relator arquiteto Marcos Amaral e em 28/11/07 o Colegiado Técnico do DIRCON encaminhou à CCU - Comissão de Controle Urbanístico. - Na CCU - Comissão de Controle Urbanístico o relator Engº Celso Muniz de Araújo Filho representante da ACP

– Associação Comercial de Pernambuco exarou parecer favorável ao Processo em 14/01/2008. - À CCU – Comissão de Controle Urbanístico à unanimidade de seus membros acompanhou o parecer do Relator acatando a recomendação do DIRURB “para a adoção do recuo para ajardinamento de 3,00m na Rua Padre Carapuço e na Rua Arnaldo Carneiro Leão com fechamento nestes limites em elemento vazado”. Com a ação mitigadora deverá garantir um recuo mínimo de 5m na Rua Arnaldo Carneiro Leão, contado a partir do meio fio, e calçada com largura mínima de 2,5m em toda a sua extensão, ficando o restante da área para ajardinamento. “Este parecer foi homologado pelo Secretário de Planejamento Participativo, Obras e Desenvolvimento Urbano e Ambiental em 08/04/2008”. 3.0– CONCLUSÃO DO PARECER: Analisando os pareceres citados nos itens “1.0 e 2.0” do processo em epigrafe, verificamos primeiramente uma tramitação muito lenta de aproximadamente um ano, ou seja, no dia da homologação do Secretário da aprovação da CCU, 08/04/2008 mesmo nas solicitações de comprimento de exigências por parte dos órgãos da Prefeitura. Segundo enfoque em se tratando de um empreendimento nitidamente para fins habitacionais poder-se-ia em termos de gestão Municipal a utilização dos recursos atuais, de dar maior rapidez as tramitações dos processos. Assim como os pareceres no Processo 07.102.56.8.07 da empresa Queiroz Galvão Empreendimentos Imobiliários Ltda. e tendo em vista o cumprimento de todas as exigências, somos favoráveis à aprovação do Projeto Arquitetônico acompanhado do Memorial Justificativo de Empreendimento de Impacto e da implantação do referido empreendimento. Eng^o. MARCO AURELIO ESTELA DE MEL, Representante da FIEPE no CDU”. Concluída a leitura, Dra. De Biase deu início ao processo de discussão, passando a palavra à conselheira Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ. “Gostaria de entender melhor a posição das garagens. Elas irão ficar ao lado das Torres? Serão arborizadas?” Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Tamar Ferreira de Lima, representante da Agência CONDEPE/FIDEM. “Gostaria de uma explicação maior com relação a acessibilidade às garagens. Será exclusivamente pela via canal? Como serão os serviços? Tenho preocupação com o sistema viário”. Passando a palavra ao conselheiro Edgar Gomes da Silva, representante da ADEMI/PE. O conselheiro falou que, “o projeto realmente é muito bom. Quando concordei na reunião passada que deveria haver a apresentação visual do empreendimento, foi com objetivo de ressaltar a beleza e a execução consciente do projeto. O projeto está inserido dentro de um pólo de comércio e serviços. Acho importantíssimo que empreendimento desse porte seja implantado nas imediações de pólo comercial/serviços. Permitindo a população local circular, trabalhar na localidade. Diminuindo a demanda de movimentação pela cidade”. Dando continuidade, Dra. De Biase passou a palavra ao arquiteto responsável pelo projeto, Dr. Carlos Fernando, que se reportando à conselheira Maria Lúcia, falou que, “é um prédio, que no seu teto existirá um clube, como falei anteriormente. Com quadras de tênis e futebol, piscinas e ajardinamento. Todos os carros estarão protegidos”. E, se reportando ao conselheiro Tamar Lima, mencionou que, “existem dois acessos. Um de público e visitante, localizado na primeira baía. No caso especificamente do acesso às garagens, existe uma baía de espera, antes de entrar na garagem. O gargalo entre o começo da garagem e a baía, é o local de identificação de proteção. São dois pontos específicos. A rua é mão única”. Referindo-se ao conselheiro Edgar Gomes, agradeceu os elogios ao projeto. “Inicialmente o projeto das três Torres, foi pensado para

escritórios. Fui um defensor na Queiroz Galvão que deveria ser residencial devido à alta concentração de prédios de escritórios. Com pensamento semelhante ao expressado por Edgar Gomes”. Prosseguindo, a suplente do presidente passou a palavra ao conselheiro Jorge Dantas Roma, representante da CUT/PE, que falou, “concordo com as colocações do conselheiro Edgar Gomes, quanto a importância e beleza do projeto. Mas, fico entristecido com a morosidade da tramitação do processo na Prefeitura. Essa demora de um ano, prejudica a oportunidade de emprego na construção civil”. Passando a palavra ao conselheiro Paulo Reynaldo Maia Alves, representante do Centro Josué de Castro/ABONG. “Parabenizo o escritório pelo projeto. Só tenho dúvida sobre as localizações do paramento e do gradiente. Existe no processo uma recomendação da DIRURB e acatada pela CCU “para a adoção do recuo para ajardinamento de 3,00m na Rua Padre Carapuço e na Rua Arnaldo Carneiro Leão com fechamento nestes limites em elemento vazado”. Continuando, Dra. De Biase passou a palavra ao presidente do Conselho, Dr. Amir Schwartz. “Tenho dúvida em relação ao acesso do estacionamento de visitante. Pelo que vejo na imagem a localização poderá gerar um conflito entre pedestres e carros. Sugiro deslocar a parte do passeio para que não haja o conflito”. Passando em seguida, a palavra ao conselheiro Antônio Benévolo Carrilho, representante do SINDUSCON/PE. “Minha colocação será um destaque. Uma coisa boa do projeto, residências circundando os pólos de comércio e serviços. Isso é vida! Um projeto fabuloso para a região. Parabenizo o arquiteto Carlos Fernando e, aproveito a oportunidade para parabenizar também, a chegada de Amir Schwartz ao Conselho”. Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra ao arquiteto Dr. Carlos Fernando, que se reportando ao conselheiro Jorge Roma da CUT, falou que deixaria para a DIRCON as explicações necessárias. Ao conselheiro Paulo Reynaldo, falou que foi atendida a exigência do afastamento dos três metros. Ao presidente, Dr. Amir, falou, “confesso que fui traído pelo traçado arquitetônico. Realmente é muito mais correto, fazer a passarela do lado direito. Evitando o conflito mencionado. Foi traição arquitetônica, mas, irei corrigir”. Em seguida, o conselheiro Bruno Uchoa – ACP fez uma sugestão ao projeto, acatada pelo arquiteto responsável pelo empreendimento. Por não ter utilizado o microfone, não foi possível registrar a solicitação. Para concluir, Dr. Carlos Fernando comunicou que a exigência da DIRURB, acatada pela CCU, não constava da apresentação, pois ela foi elaborada anterior a exigência, mas, que tinha sido atendida. Concluída a discussão, Dra. De Biase colocou em regime de votação o parecer do conselheiro relator Dr. Marco Aurélio Mayrinck Estela de Melo, representante da FIEPE. O parecer foi aprovado por unanimidade. Continuando, a suplente do presidente passou para o terceiro item da pauta - Apresentação do Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana do Recife, convidando a Dra. Regilma Maria Souza da Silva, Coordenadora do Fórum Executivo do PDTU/RMR, para fazer a apresentação. Dra. Regilma iniciou agradecendo o convite. “Estou muito feliz como técnica de está apresentando o PDTU neste Fórum”. E, fez a seguinte apresentação, em anexo 2. Concluída a apresentação, Dra. De Biase deu início ao processo de discussão passando a palavra ao conselheiro Antônio Carrilho – SINDUSCON. “Tenho dois pontos anotados. Um é um pensamento antigo que tenho, cheguei até a discuti-lo no SINDUSCON e na ADEMI/PE. Seria a criação de alguns quarteirões na cidade que se promovesse à construção de edifícios-garagem, com a coibição total do

estacionamento nestes quarteirões. Com isso, em alguns casos, estaríamos triplicando o canal da rua. Sem o poder público despender nenhum recurso financeiro. A vigilância nestes quarteirões poderia ser terceirizada. Não vi nada no Plano sobre o transporte fluvial". Passando em seguida a palavra ao conselheiro Antônio Alfredo Oliveira Lima de Menezes Júnior, representante do CORECON. "Primeiro quero deixar registrado a importância da iniciativa. E, fazer uma colocação num setor específico, na região da Av. Norte, Rui Barbosa e Rosa e Silva. Recentemente aconteceu um fato pitoresco. Pela Rádio CBN, fiz uma pergunta ao Dr. Vagner da CTTU. E, o mesmo falou que quem fugia da Av. Rui Barbosa para ir à Av. Norte atrapalhava, porque não fazia parte da pesquisa. Isso não tem sentido. A pessoa tem que ficar no engarrafamento para fazer parte da pesquisa. O grande problema da Rui Barbosa, tem custo para ser consertado. Necessita apenas da fiscalização nas entradas e saídas dos colégios do entorno. Os pais não têm o hábito de deixar seus filhos dentro das escolas. Solta-os na rua. Tem que haver policiamento e repressão. Sei que é bem mais fácil desapropriar invasão e transformá-la em rua. Isso tem um retorno político. É o mesmo que ligar nada a coisa nenhuma. Pergunto: por quê não se faz a opção de desapropriar a parte do rio junto à Rui Barbosa? Desapropriou-se a parte do rio no lado oposto. Porque tinha ocupações. Por quê não se desapropriam as grandes mansões que ocupam a margem do rio Capibaribe, na altura da Rui Barbosa?". Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife - SANEAR. "Primeiro quero parabenizar Dra. Regilma pela excelente apresentação. Fiquei preocupado pelo fato de só as Prefeituras das cidades litorâneas fazerem parte do Grupo (Olinda/Recife/Jaboatão). A parte Oeste da cidade, como por exemplo, Camaragibe, deveria fazer parte desse complexo. Outra coisa que queria registrar é nossa preocupação com o assoreamento do solo urbano, que tem sido uma constante muito cruel para as pessoas ricas e pobres. Porque a água não tem como escoar para o lençol freático. A água escorre de forma desorganizada, atropelando a todos. Quem tem carro ou não. Quero dizer também que SUAPE hoje está praticamente estrangulada. Ou seja, os grandes conglomerados industriais que estão vindo para Pernambuco, estão indo todos para a cidade de Escada. É preciso dentro desse contexto pensar em outros municípios do Estado". Dando continuidade, a suplente do presidente passou a palavra à Dra. Regilma, Coordenadora do Fórum Executivo do PDTU/RMR. "Primeiro me reportarei às sugestões do conselheiro Carrilho. É uma política de estacionamento. O Plano é feito em conjunto. Todos opinam, dizem como vão resolver. Dependendo das condições, é que vamos ver se está na hora daquela região, por exemplo, ter uma política restritiva de estacionamento, ou não. Colocamos no Plano como diretriz como orientação. Na realidade tem que haver uma política maior de transportes. Em relação ao transporte fluvial, com certeza será indicado nas diretrizes um estudo mais aprofundado, para verificar a viabilidade ou não. Em relação ao questionamento da Av. Rui Barbosa, informo que o PDTU é um planejamento mais há longo prazo. E, a medida solicitada é pra ontem. Uma campanha educativa aos pais dos alunos dos colégios da região. Tem que haver as restrições, medidas punitivas, e também uma campanha de conscientização. Chamo atenção, temos que ter cuidado com essa história de desapropriação. Desapropria-se para fazer vias e mais vias, vão chegando mais carros. Logo, desapropriação não poderá ser regra. Temos que ter cuidado com nosso patrimônio. Caso contrário, iremos acabar

com nossa cidade. O transporte coletivo tem de ser de qualidade. Quanto ao questionamento do conselheiro Fernando Paz da SANEAR, peço desculpas, pois não fui clara na minha explanação. Não são apenas as três cidades, Olinda, Recife, Jaboatão. Estas fazem parte da coordenação executiva. Ou seja, têm outras responsabilidades. Por exemplo, produzir documentos e etc. Todas as Prefeituras fazem parte do Fórum Técnico. Todas participam, e tiveram seus Planos Diretores discutidos. Até mesmo a Prefeitura de Escada, sem fazer parte da RMR, mas devido ao Complexo de Suape". Dando prosseguimento, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Jorge Roma – CUT/PE. "Há complexidade nessa discussão, pois envolve outros Municípios. Vários trabalhadores dormem em Olinda, Piedade, mas concentram seus afazeres na cidade do Recife. A discussão deve envolver os três poderes, Federal, Estadual e Municipal. Não só os locais. Cito o aeroporto dos Guararapes, o acesso de ônibus é muito complicado. O transporte coletivo é de péssima qualidade. Falo com conhecimento de causa, pois sou usuário. Existe também, o interesse dos empresários. Quando se sentiram pressionados pelo mercado paralelo de transporte, passaram a colocar ônibus com ar-condicionado, com maior velocidade. Só precisou o Prefeito João Paulo ter coragem e retirar o transporte alternativo para os empresários retirarem o ar-condicionado dos ônibus, voltando a tratar mal os usuários. O terminal rodoviário da Dantas Barreto é abandonado, foco constante de assaltos. A passagem de ônibus é muito cara. Saindo com minha mulher e filha da Imbiribeira ao Centro, gasto R\$ 10,50, meu vizinho com carro, junto com a família, faz o mesmo percurso e gasta R\$ 5,30 de combustível. O Governo Federal criou uma política de financiamento, facilitando muito a comprar de um carro financiado. Logo, mais carros nas ruas. Se o transporte coletivo fosse de qualidade, com certeza grande parte da população seria usuária, diminuindo sensivelmente o fluxo de carros. Aproveito a oportunidade para fazer uma crítica à EMTU e a Prefeitura, embora com certeza irei ajudar o candidato João da Costa a se eleger Prefeito. É sobre a mudança na Av. Conde da Boa Vista. Colocaram no meio uma divisória enorme dificultando demais a locomoção. Onde fica a acessibilidade?" Passando em seguida a palavra à conselheira Maria Lúcia – FIJ. "Todas as explanações feitas no Conselho, no papel são lindas. Mas, na prática a coisa é feia. Os transportes coletivos são horríveis, o conselheiro Jorge tem toda razão. A fiscalização não existe. Os empresários donos dos ônibus, fazem o que querem. Uma vergonha! Outra coisa, sempre os Planos citam avenidas como: Mascarenhas de Moraes, Domingos Ferreira, Rui Barbosa e outras consideradas nobres, pois por elas transitam os turistas. As avenidas Dois Rios, Jean Emile Favre, Recife e a Estrada de Ibura, nunca são citadas, nem pensadas. Em relação ao Seminário de Transportes, tomei conhecimento que foi camuflado. Feito por de baixo dos panos. Não foi aberto à sociedade civil. Estou dizendo e provo. Por isso, quero saber se este novo Seminário para elaboração do Plano Estratégico, será aberto ao público ou, se será feito como o outro, com participação apenas de pessoas mapeadas". Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Paulo Reynaldo – CJC/ABONG. "Realmente vários pontos importantes foram colocados. Gostei da colocação da convivência de habitação com comércio/serviços. Isso é um ponto para que se junte poder público e o empresariado na busca de soluções alternativas para que haja essa concentração. O Recife sempre teve um preconceito com o comércio, os Mascates. Essa convivência com o comércio é difícil na cidade do Recife. Poucos prédios têm o comércio/serviços



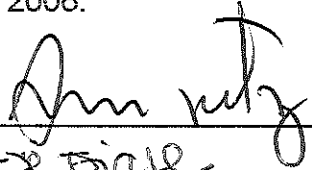
6

no piso térreo e residência na parte de cima". Dando continuidade, a suplente do presidente passou a palavra à Dra. Regilma Souza. "A maior parte das colocações feitas, talvez só pudessem ser respondidas com uma nova reunião. Uma reunião para discutir transporte coletivo. Na minha exposição, frisei mais de uma vez que temos de melhorar o transporte coletivo. Todos sabemos que é de má qualidade. Não irá retirar ninguém por opção dos seus carros. Realmente temos que lutar para melhorá-lo. Não temos que está brigando. Temos que nos unir. Enquanto estivermos brigando, não teremos uma solução. Como não sou da EMTU, não poderei responder as colocações feitas. Embora, concordo com elas. Hoje, a discussão é sobre o PDTU. Um Plano para orientar, para nortear. Não entramos em detalhes tipo: situações de ruas e avenidas. Sobre o Seminário, infelizmente temos limitações quanto ao número de participantes. Mas, podemos convidar pessoas que de fato se mostram interessadas". Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Tomé Ferreira de Lima- FEAMEPE/PE. "Parabenizo à Dra. Regilma pela apresentação do PDTU. Mas, em relação ao tempo mencionado, fico preocupado quando vejo, por exemplo, o projeto Via Mangue que vem de outra gestão (Linha Verde), caminhando, trocando nome e sua conclusão nada. O que falta a nossa cidade, ao nosso país, chama-se programação. Precisamos de fato da união de todos. Não devemos pensar só no poder público. A iniciativa privada tem que está envolvida. Discordo um pouco do conselheiro Carrilho quando o mesmo falou sobre edifício-garagem. Em 1970 foi construído o primeiro edifício-garagem da cidade, localizado na rua da União. Sem sucesso, pois, faltou incentivo para os carros estacionarem. Outro triste exemplo, é o metrô. Diziam que ele iria ligar o Norte ao Sul. Isso há doze anos. Será que faltou dinheiro? Ou interesse do gestor público? Para concluir, quero cumprimentar e parabenizar os secretários Dr. Amir e Dr. José Oto". Passando em seguida a palavra ao presidente do Conselho, Dr. Amir Schwartz. "Só um esclarecimento ao conselheiro Tomé da FEAMEPE, sobre o projeto Via Mangue. Realizamos a primeira etapa com a construção do túnel. No próximo dia 24 deste mês, o Prefeito João Paulo, junto ao BNDS, com o Presidente Lula, estará assinando a disponibilidade de 120 milhões de reais, referentes à segunda etapa do projeto Via Mangue, que contemplará 68 milhões para saneamento. Atendendo toda uma área da região sul da cidade. Dentro do programa da COMPESA, PROEST - 1 e PROEST - 2, as ações serão conjuntas, município do Recife e governo do Estado. Com as ações do PAC, chegaremos a 80% de saneamento na cidade, ao longo dos próximos quatro ou cinco anos. Na realidade havia solicitado a palavra para responder ao conselheiro Alfredo Menezes, representante do CORECON, que infelizmente não está mais presente, sobre o trecho de via que ele mencionou não liga nada a lugar nenhum. Quero parabenizar Dra. Regilma pela apresentação e dizer que a Prefeitura segue como parâmetro, o balizamento do PDTU, com várias vias e estudos já contemplados na cidade do Recife. Independente da localidade da via, no espaço Vintém, na Beira Rio - José de Holanda ou na Arlindo Gouveia, mencionados pelo conselheiro Alfredo, se há necessidade fazemos construção de vias e urbanização de área. Assim, melhorando a qualidade da circulação e da qualidade de vida da população local. Basicamente, tratamos duas coisas importantíssimas. Primeiro o direito a uma habitação digna. Direito ao saneamento. Uma conquista por natureza. Temos projeto para a Beira Rio, no trecho das Graças, também, mencionado pelo conselheiro Alfredo. O projeto foi desenvolvido e discutido com a comunidade local. Não devemos julgar

sem conhecimento de causa. A gestão tem buscado compatibilizar os estudos técnicos colocados, por exemplo, pelo PDTU, como também, os estudos mais pontuais de necessidade de circulação. Sobre o projeto Via Mangue, são obras necessárias à cidade. De fato tem que ser melhorado o transporte coletivo. Lembro a todos as limitações de recursos da Prefeitura. Razão da priorização de algumas ações. Para concluir, peço permissão a todos para me ausentar devido a um outro compromisso. Mas, quero deixar registrado que acredito nesse espaço de planejamento, para termos uma cidade melhor". Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Bruno Cortez Uchoa de Miranda, representante da ACP. "Minha interferência é para fazer uma consideração. O gestor público tem que regular a todos. Por exemplo, o caminhão da Coca-Cola abastece uma barraca na rua Fernandes Vieira, provocando engarrafamento. Os caminhões que abastecem o Bompreço 24 horas no Espinheiro, a mesma coisa. Sabemos que o Bompreço gera muitos empregos, paga muito imposto. Mas, deveria ser regulado o horário do abastecimento. Isso acontece também, em outros estabelecimentos. O problema dos engarrafamentos não é provocado apenas pelos colégios. A função do gestor público é regular, conseguir adequar. Se isto não for feito, ruas tradicionais vão perdendo suas características. Lembro a rua do Imperial e o próprio Bairro do Recife". Passando em seguida, a palavra ao conselheiro Marcos Francisco Barbosa, representante do Fórum do Prezeis. "Concordo com o conselheiro Bruno Uchoa. Precisa haver fiscalização. Uma regulamentação na questão de carga e descarga. Hoje, a entrega das lojas Americanas, só acontece a partir das 20h. Não sei se foram as multas que fizeram ela proceder assim. Na questão do transporte público, vejo todos afirmarem que deve ser de qualidade. Então, o que falta para isso? Será se o entrave é só das empresas? Em relação ao PDTU, senti falta do incentivo ao uso de bicicleta, ciclovia e ciclo faixa". Prosseguindo, Dra. De Biase passou a palavra à Dra. Regilma Souza, para as considerações finais. "Começarei pelo o que o conselheiro Marcos do Fórum do Prezeis colocou. A ciclovia e o incentivo ao uso da bicicleta. Só não somos a favor de deixar as bicicletas soltas. Para se usar tem que haver orientação, educação, por se tratar de um meio de transporte. Ciclovia, bicicleta, constam do PDTU. Outra preocupação é a questão das motos. O crescimento tem sido enorme, se não for feita alguma coisa, vai acontecer o caos. Em relação à questão da carga e descarga, como falei anteriormente, o Plano tem como objetivo orientar, nortear. Ele indicará a necessidade de uma política para o assunto. Muitas colocações foram feitas como opiniões. Na realidade, não houve questionamentos com relação ao PDTU. Aproveito a oportunidade para agradecer mais uma vez o convite. A cada reunião acrescentamos, aprendemos. Como o secretário Amir falou, tudo é muito caro. Fornecer um transporte público de qualidade não é fácil, é caríssimo. Existe limitação de recursos, como também, de continuidade. Uma obra pode começar em Recife, e terminar em Olinda, por exemplo, outra Prefeitura. A única certeza, é que tem de haver uma corrente. Todos unidos com o mesmo objetivo". Em seguida, Dra. De Biase agradeceu a valiosa participação da Dra. Regilma Maria Souza da Silva – Coordenadora do Fórum Executivo do PDTU/RMR. "Caso exista um espaço para que o CDU possa contribuir, estaremos à disposição". A seguir, falou que, "infelizmente alguns conselheiros se ausentaram, e não mais temos quorum. Dentro do item 4 - Informes/Outros, tínhamos que discutir duas complementações a serem inseridas na Resolução nº 01/2008. Como hoje não foi possível, colocaremos o assunto na pauta da

próxima reunião". Finalizando a reunião, Dra. De Biase agendou para o dia 18 de julho a próxima reunião do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, eu Graça Sá Barreto, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 20 de junho de 2008.

Amir Schvartz – Presidente



Maria José De Biase – Suplente do presidente



Taciana Maria Sotto Mayor P. Chagas – Sec. Planejamento (suplente)



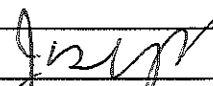
Rosana Gomes da Silva – Sec. Assistência Social (suplente)



Flávia Castanheira do Nascimento – SAJ (suplente)

Carlos Gilberto Dias Jr. – Sec. Educação, Esporte e Lazer (suplente)

José Oto de Oliveira – Sec. Ciência, Tec. e Des. Econômico (titular)



José Fernando de Souza Paz – SANEAR (titular)



Almir Campo de Almeida Braga Filho – SANEAR (suplente)



Isaac Azoubel Abram – URB/Recife (suplente)



Tamar Ferreira Lima – Ag. CONDEPE/FIDEM (titular)



Antônio Benévolo Carrilho – SINDUSCON (titular)

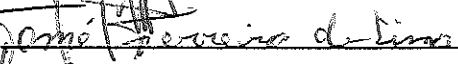
Marco Aurélio M. Estela de Melo – FIEPE (suplente)

Paulo José Pessoa Monteiro – CDL/Recife (suplente)

Bruno Cortez Uchoa de Miranda – ACP/PE (titular)



Tomé Ferreira de Lima – FEAMEPE (suplente)



Antônio Alfredo O. Lima de Menezes Jr. – CORECON (titular)

Jorge Luiz Dantas Roma – CUT/Pe (titular)




Edgar Gomes da Silva – ADEMI/PE (titular)



Paulo Reynaldo Maia Alves – CJC/ABONG (titular)



Marcos Francisco Barbosa – Fórum do Prezeis (titular)



Maria Lúcia da Silva – FIJ (suplente)

